BRINCANDO COM LADRILHOS

MAURÍCIO FABBRI
INPE | USF | UNICAMP

INTRODUÇÃO

Recentemente, fui encarregado de ministrar um curso de matemática discreta, para uma turma de Engenharia. Essa disciplina é tida como uma das mais difíceis, e um dos motivos é que os alunos não estão habituados a raciocinar com aritmética, formas, enumeração... Claro, é mesmo uma disciplina desafiadora até para especialistas. Mas parece senso comum o fato de que uma das origens das enormes dificuldades dos alunos é que esse tema raramente é abordado logo cedo no ensino fundamental e médio. Ou, então, é tratado de modo acadêmico e formal demais. A excelente coleção de matemática para o ensino médio da SBM (Lages Lima et al., 2006) trata adequadamente desses assuntos, mas parece um tanto esquecida pela maioria das escolas, infelizmente. Os professores, que já se estão sobrecarregados, encontram muita dificuldade em introduzir esses problemas nas aulas, ainda mais seguindo a abordagem tradicional. Talvez um motivo é o de que os jovens exigem hoje uma introdução mais visual, prática e sensorial ao assunto.

Uma maneira de iniciar o tratamento de enumeração, já envolvendo recorrência